

SURPRESA NÚMERO É 13% MAIOR DO QUE O REGISTRADO NO ANO PASSADO. O ÍNDICE DE APROVAÇÃO CHEGA A 61% ENTRE OS PERTENCENTES ÀS CLASSES A E B

80% dos capixabas aprovam sistema de cotas

Segundo pesquisa, modelo de reserva de vagas da Ufes é aceito por todas as classes sociais

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redegazeta.com.br

Depois de dois anos em pauta e após a aprovação do sistema de cotas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), parece que a população capixaba recebeu abraçar o sistema de reserva de vagas.

Uma pesquisa feita pelo Instituto Futura no último dia 5 revela que 80% dos entrevistados são favoráveis ao modelo adotado pela universidade. São 13 pontos percentuais a mais do que a pesquisa feita em 2006.

E essa aprovação é geral, independente de faixa etária, classe social, sexo ou local de moradia. Entre as classes sociais, todas concordam com o modelo de cotas, com um percentual de aprovação superior a 61% entre os entrevistados pertencentes às classes A e B, e superior a 80% nas demais classes: C, D e E.

Especialistas acreditam que

os últimos meses - após decisão da reserva de vagas a alunos oriundo de escolas públicas para o próximo processo seletivo da Ufes -, foram decisivos para que o percentual de aceitação aumentasse. Acontecendo, o contrário, entre os indecisos: uma queda brusca de quase 10% para 1,25%.

POLÊMICA. A divisão entre alunos de escolas particulares, de escolas públicas e até o próprio movimento negro - que esperava cotas raciais e, não, sociais -, repercutiu na sociedade nesses últimos meses. Na pauta, pontos polêmicos do projeto, como a renda familiar estabelecida para ser ou não cotista, os documentos exigidos para inscrição e matrícula, além do percentual de vagas separados.

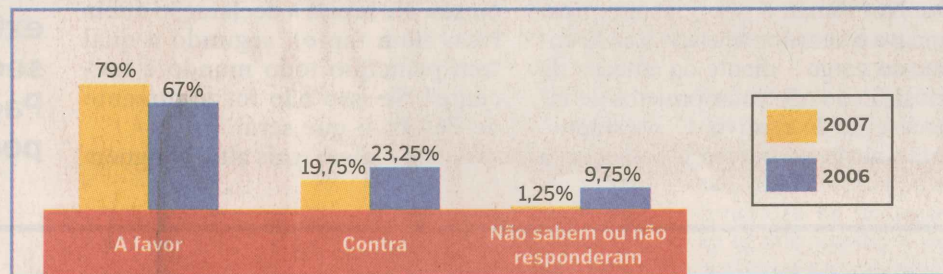
Mas, segundo Felipe Salles, analista de pesquisas da Futura, o material coletado demonstra que a grande maioria dos moradores de Grande Vitória já tem opinião e é favorável ao sistema de cotas.

“Esse posicionamento não é mistério quando avaliada a estrutura educacional do Estado. Segundo os dados de matrícula escolar do Ministério da Educação (2006), 87,5% dos estudantes capixabas cursam os ensinos médio e fundamental da rede pública”, disse Salles.

A pesquisa

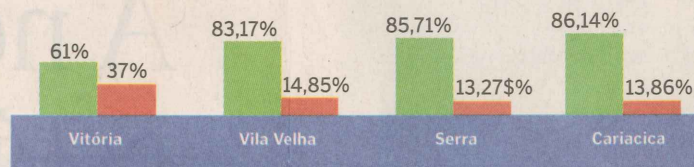
Confira alguns números revelados

Você é contra ou a favor da implementação do sistema de reserva de vagas para estudantes de baixa renda que estudaram em escolas públicas no vestibular da Ufes?

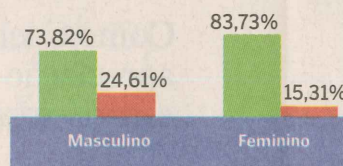


RESULTADOS

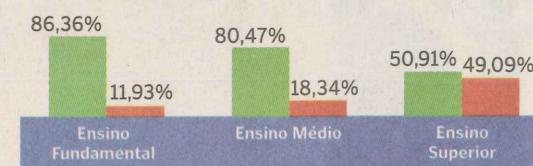
Por município



Por sexo



Por escolaridade



Por faixa etária

VEJA COMO SERÁ O SISTEMA DE COTAS NA UFES

Inscrição

Os candidatos terão que comprovar a escolaridade no ato da inscrição e assinalar entre as opções o interesse de participar do sistema de reserva de vagas ou não

Vestibular

Primeira etapa

Os candidatos serão classificados de acordo com a nota, em ordem decrescente

O número de pessoas que passarão para a segunda etapa depende de um cálculo que leva em consideração a relação candidato/vaga e já era utilizado em seleções anteriores

As 60% maiores notas desse total serão classificadas para a próxima etapa, independente da escolaridade e renda

Se o restante não atender aos critérios para o preenchimento das cotas, serão chamados candidatos com o perfil dos cotistas, segundo ordem decrescente de nota, para preencher os 40% de vagas reservadas para alunos de escolas públicas com renda familiar de até sete salários mínimos

Isso significa que, em alguns cursos, mais pessoas passarão para a 2ª etapa

Segunda etapa

Todos os candidatos terão que acertar, pelo menos, 30% das provas da

Instituto Futura ouviu 400 pessoas

A pesquisa realizada pelo Instituto Futura foi realizada no último dia 5, nos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. Ao todo, foram entrevistados 400 moradores, sendo respeitado o percentual entre faixa etária, sexo e município de moradia. A margem de erro é de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com inter-

valo de confiança de 95%. O cruzamento de renda familiar adotado pelo Futura separa as classes da seguinte forma: entre R\$ 350,00 e 700,00 nas classes D e E; entre R\$ 701,00 e R\$ 1.750,00 na classe C; e acima de R\$ 1.751,00 para classes A e B. A pesquisa pode ser conferida, na íntegra, no www.futura-net.ws.

Classes A e B a favor de bolsas em faculdades particulares

Entrevistados acham que alunos de escola pública têm base educacional para receber benefício

Na pesquisa realizada pelo Instituto Futura, também foi abordado o tema bolsas em faculdades particulares. Mas a pergunta feita, dessa vez, não questiona se o entrevistado é favorável ou contrário ao sistema de bolsas.

O levantamento quis saber se os entrevistados acham que estudante de escola pública tem base educacional para receber bolsa de estudos em faculdades particulares. Mais de 66% acreditam que sim.

Curiosamente, os que mais são favoráveis às bolsas são os entrevistados das classes A e B, com quase 62% de aceitação. As classes E e D registraram 59% de aprovação, acima da classe C, com 54%.

Entre os municípios, Serra teve o maior índice de aceitação, com 72%, enquanto os demais - Cariacica, Vila Velha e Vitória -, registraram uma média de 54%. Os mais jovens, com idade entre 16 e 19 anos, também são maioria ao defender a idéia. Cerca de 72% dos entrevistados disseram sim à pergunta.

Resultado é visível nas ruas, segundo comitê de cotas

Vice-presidente do comitê afirma que é mais abordado por pessoas favoráveis ao sistema

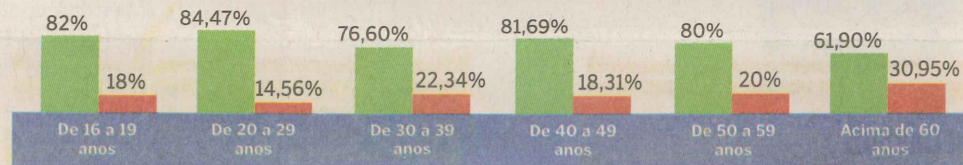
O vice-presidente do comitê responsável pelo projeto de cotas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), professor Antônio Moraes, afirma que o resultado da pesquisa já é visível nas ruas. "Sou mais abordado por pessoas favoráveis do que contrárias", diz.

Ele acredita que o aumento no número de pessoas favoráveis ao sistema de reserva de vagas, em um ano, estaria ligado aos debates construídos com a sociedade e a abordagem da mídia sobre o assunto. "São dois anos de discussão, sendo que, nesse último, o debate acirrou ainda mais", frisa.

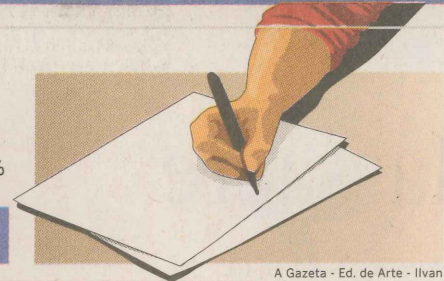
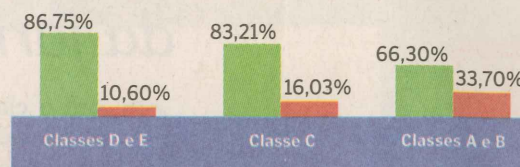
Sobre os percentuais relacionados ao município de Vitória, Moraes defende que a diferença percentual dos favoráveis comparada às demais cidades estaria ligada à concentração de renda da região.

"A Capital, além de ser o local com o maior número de cursinhos particulares, também concentra o maior número de bairros de classe média a classe alta", afirma.

Por faixa etária



Por classe social



A Gazeta - Ed. de Arte - Ilvan

ANÁLISE

Jaime Dexsey

Vitória é o destaque

Alguns pontos dessa pesquisa se destacam, como o crescimento do número de pessoas favoráveis ao sistema de cotas. Mas o que se destaca também é o diferencial em pontos percentuais entre os moradores entrevistados de Vitória em comparação aos demais municípios. Uma explicação seria a Capital ser o principal centro de formação educacional entre essas cidades, concentrando um número maior de profissionais com ensino superior completo. Essa concentração e a convivência em local de maior competição profissional suscitam uma postura de manutenção do status quo. Acredita-se, dessa forma, que essa formação educacional deve manter-se restrita àqueles que estão próximos desse meio. Não se pensa que os demais possam ter acesso a esse estudo e que esse acesso seja facilitado por meio das cotas.

Jaime Dexsey

Pesquisador, sociólogo e professor aposentado.

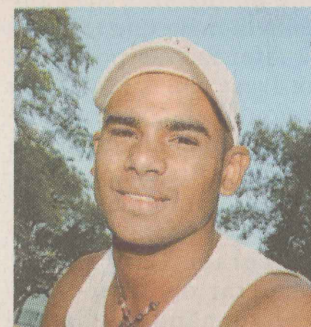
DEPOIMENTOS



"Abre portas"

FLÁVIA SOARES
28 anos, técnica de enfermagem

"Ainda não tenho opinião formada. Acho que as cotas podem aumentar o preconceito que existe entre classes sociais. Mas, por outro lado, abre novas portas para quem mais precisa".



"Sou favorável"

CHRISTIAN PAULO TOLENTINO
20 anos, estudante

"Sou favorável por acreditar na quebra de parâmetros sociais que as cotas podem proporcionar. Principalmente, para ensino público. Assim negros e brancos são favorecidos". FOTO: FÁBIO VICENTINI

Inscrições até amanhã

A um dia do encerramento das inscrições do vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), apenas 14,5 mil candidatos se inscreveram para o processo seletivo. Desse total, 2 mil são isentos da taxa de inscrição.

A administração da Ufes chegou a prever uma média de 25 mil candidatos para o próximo VestUfes. Segundo a universidade, fica difícil definir se a previsão será alcançada ou

não. A assessoria de imprensa da instituição informou que, no ano passado, cerca de 10 mil candidatos se inscreveram.

Para quem ainda não garantiu participação na disputa, as inscrições serão encerradas às 14 horas de amanhã, para os que optarem pela Internet, e às 16 horas, do mesmo dia, em qualquer agência da Caixa Econômica Federal. Ainda não há prazo definido para ser divulgada a concorrência de cada curso.

nos, 30% das provas da segunda etapa e não podem zerar os pontos de nenhuma disciplina ou Redação. A regra já existia em vestibulares anteriores. Essa é considerada a nota de corte

■ 60% dos aprovados serão selecionados de acordo com a nota, sem distinção de escolaridade e renda familiar

■ Os outros 40% dos aprovados serão selecionados de acordo com a nota e o perfil exigido na reserva de vagas. Ou seja, é preciso ter renda familiar de até sete salários mínimos (R\$ 2.660) e ter estudado todo o ensino médio e, pelo menos, quatro anos do ensino fundamental na rede pública

■ Caso sobre vagas da reserva, os que tiverem renda familiar de até sete salários mínimos e estudado todo o ensino médio e, pelo menos, um ano do ensino fundamental na rede pública podem ser contemplados com as cotas

■ Em cursos com início em dois semestre letivos, serão formadas duas turmas respeitando a proporção de alunos classificados no sistema de cotas e no sistema universal

Matrícula

■ Na matrícula, será preciso apresentar a declaração de rendimento própria ou dos pais (quando o candidato for menor de idade) e Declaração de Isento

VestUfes 2008

■ A inscrição termina amanhã. Pode ser feita no site www.ufes.br, até as 14 horas, ou em qualquer agência da Caixa Econômica, até as 16h.

■ O pagamento da taxa de R\$ 90,00 deve ser feito até amanhã, assim como a entrega dos documentos pedidos

■ Os candidatos isentos deverão efetuar a inscrição na sede da Comissão Coordenadora do Vestibular

■ Mais informações no site www.ccv.ufes.br ou nos telefones 3335-2412 e 3335-2423